



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PÁRA-QUEDISMO

Filiada a FAI - Federação de Aeronáutica Internacional
através da COMISSÃO DE AERODESPORTO BRASILEIRA - CAB

CENTRO NACIONAL DE PARAQUEDISMO - AEROPORTO MUNICIPAL DE BOITUVA/SP

CNPJ 81.078.099/0001

COMITÊ DE ARBITRAGEM - CARBI



O PARAQUEDISMO DESPORTIVO

Direção: **Confederação Brasileira de Pára-quedaismo - CBPq**

Apresentação: **CARBI CBPq**

Sede Social – Boituva SP

28 DE ABRIL DE 2018

Nossos Objetivos:

- **Conhecer o histórico do paraquedismo geral e desportivo, os organismos nacionais e internacionais que o regem, o sistema administrativo nacional e internacional;**
- **Identificar os elementos constitutivos do sistema nacional, o Código desportivo FAI/CBPq, o Regulamento Brasileiro do Paraquedismo Desportivo e os Regulamentos Específicos Brasileiros de cada modalidade,**
- **Compreender a forma correta de consultar aos Regulamentos usados no paraquedismo brasileiro.**

Orientação:

- **O PARAQUEDISMO (Geral – Desportivo – a FAI e a IPC);**
- **A ORGANIZAÇÃO CIVIL DO PARAQUEDISMO BRASILEIRO (Clubes, Federações, Confederação, NAC)**

- **A CBPq (Criação)**
- **Os Comitês da CBPq (Operativos e de Modalidades Esportivas)**
-
- **O CARBI CBPq (Organização básica)**

- A Lei Magna da CBPq (Estatuto Social)**

- O Código Desportivo da CBPq (Normas regulamentares de funcionamento)**

- O Código Esportivo da FAI (Classe G, Seção V), Paraquedismo)**

- **O Regulamento Brasileiro do Paraquedismo Desportivo;**

O Paraquedismo:

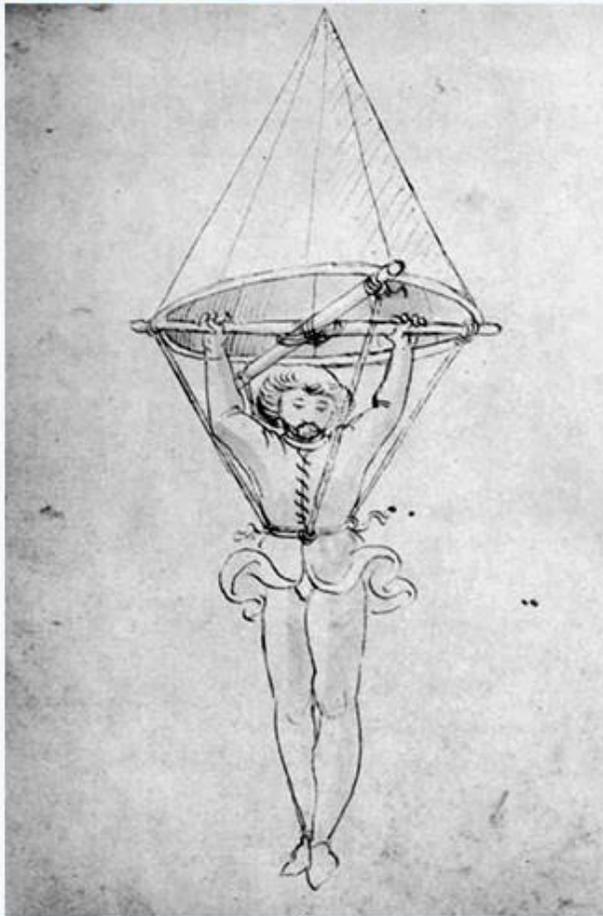
- . Como surgiu (no geral - desportivo)
- . Desenvolvimento no Brasil:
- . Como se organizou internacionalmente;

Como surgiu:

O sonho de voar está registrado ainda na mitologia, que mostra **Dédalo** e seu filho **Ícaro** na busca de alçar vôo com asas de penas de pássaro ligadas por cera.

Cronologia dos eventos, desde

Acrobatas Chineses 1306



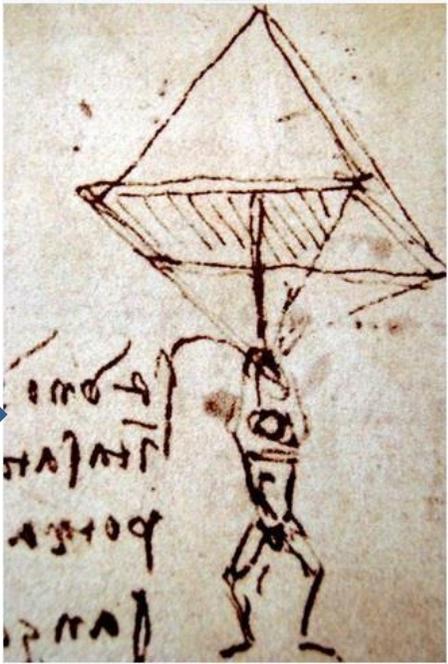
Leslie Irvin 1919

1º salto livre

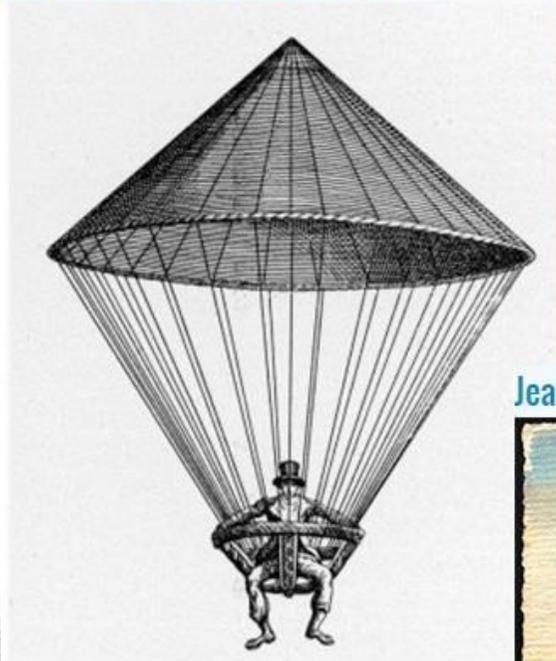


ao

Leonardo Da Vinci 1495



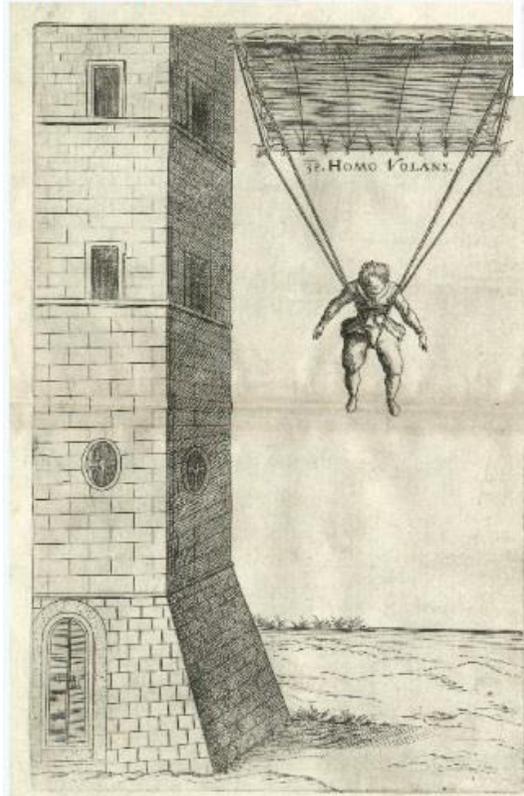
Louis-Sébastien Lenormand 1783



Jean Pierre Blanchard 1785



Fausto Veranzio 1617

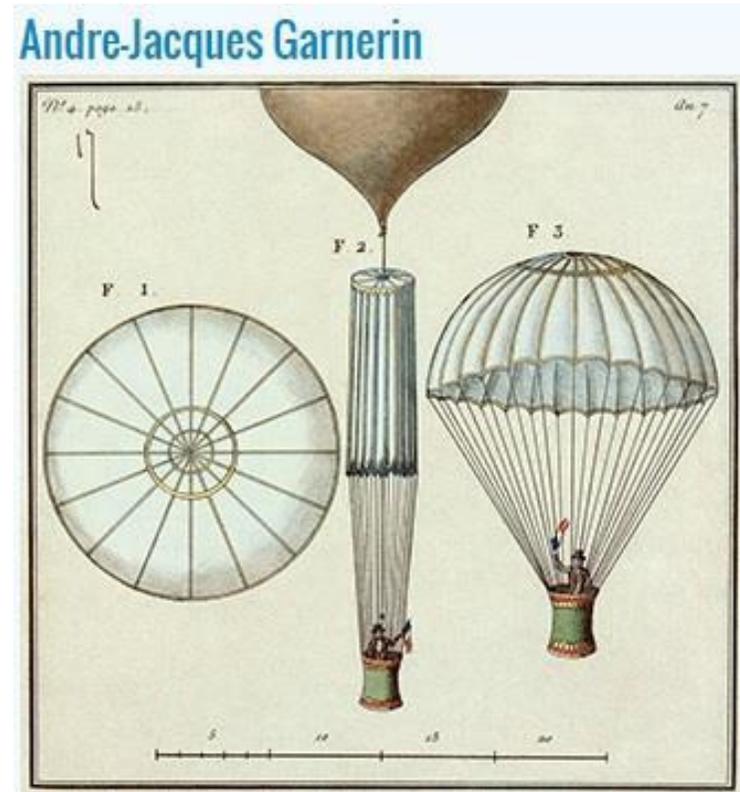


Passamos por



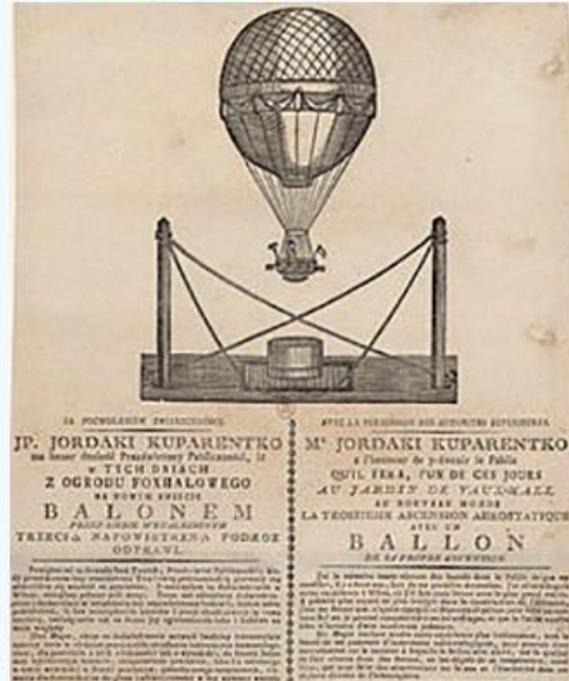
até chegarmos em:

1797 - Andre-Jacques Garnerin, em Paris, salta de um **balão** a uma altura aproximada de 2000 pés. Garnerin prossegue saltando regularmente e a ele a história deu a honra de ser considerado o ***primeiro paraquedista do mundo***. Em **1802**, em **Londres**, Garnerin salta a 8000 pés, um recorde para a época



... passamos , após, por fatos marcantes :

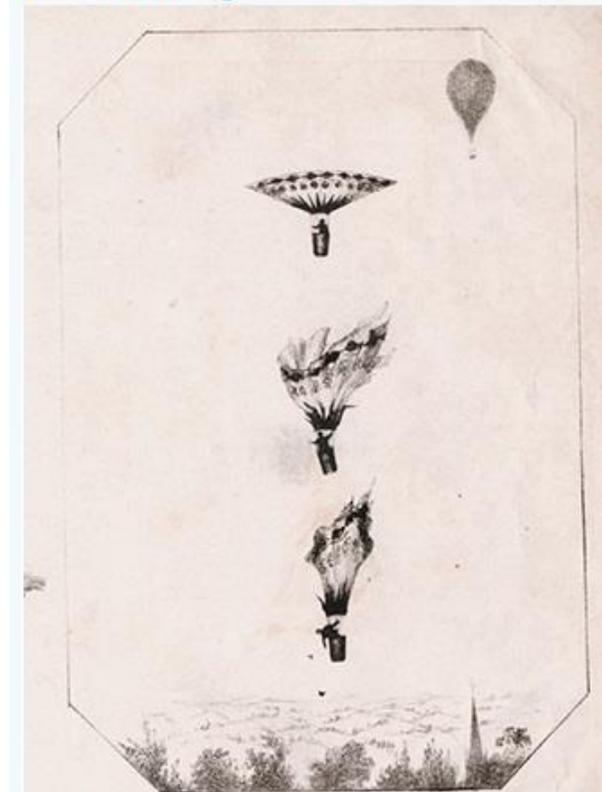
Jordaki Kuparenko 1808



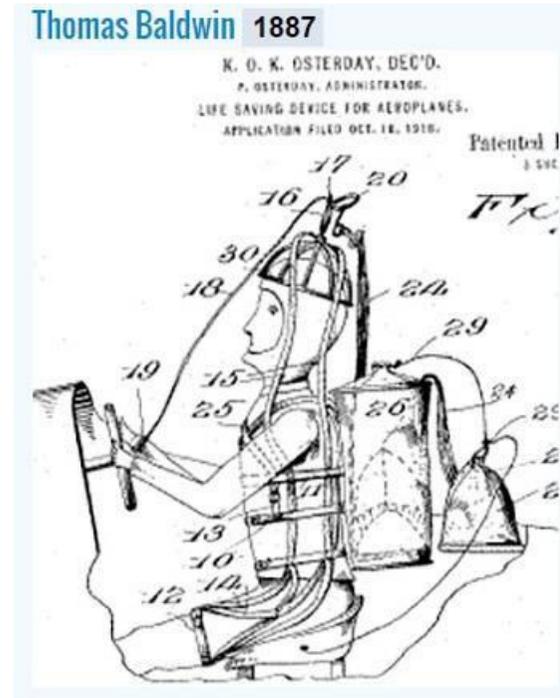
1808 - Pela primeira vez o paraquedas foi usado como salva-vidas quando o polonês Kuparenko o utiliza para saltar de um balão em chamas.

1837 - Acontece o primeiro acidente fatal com um paraquedista, quando Robert Cocking falece em razão do impacto contra o solo. Cocking saltava com um paraquedas com o desenho de um cone invertido que se mostrou inadequado, não resistiu à pressão e fechou

Robert Cocking 1837



1887 - O Capitão americano Thomas Baldwin inventa o equipamento que se ajusta ao corpo do paraquedista, substituindo os cestos até então utilizados. Este invento foi um novo e importante passo para o desenvolvimento do paraquedismo.



Charles Broadwick 1901



1901 - Charles Broadwick inventa o paraquedas dorsal, fechado dentro de um invólucro, como os que hoje são utilizados pelos pilotos de aviões militares. O sistema de abertura do paraquedas era um cabo amarrado ao balão.

Grant Norton e Albert Berry 1911



1911 - Grant Norton realiza o primeiro salto utilizando um avião. Norton decolou levando o paraquedas nos braços e na hora do salto arremessou-o para fora sendo por ele extraído da aeronave.

No mesmo ano - Albert Berry, salta de um avião no qual tinha um cilindro metálico embaixo, onde foi acondicionado o paraquedas e uma barra metálica, na qual ele se segurava

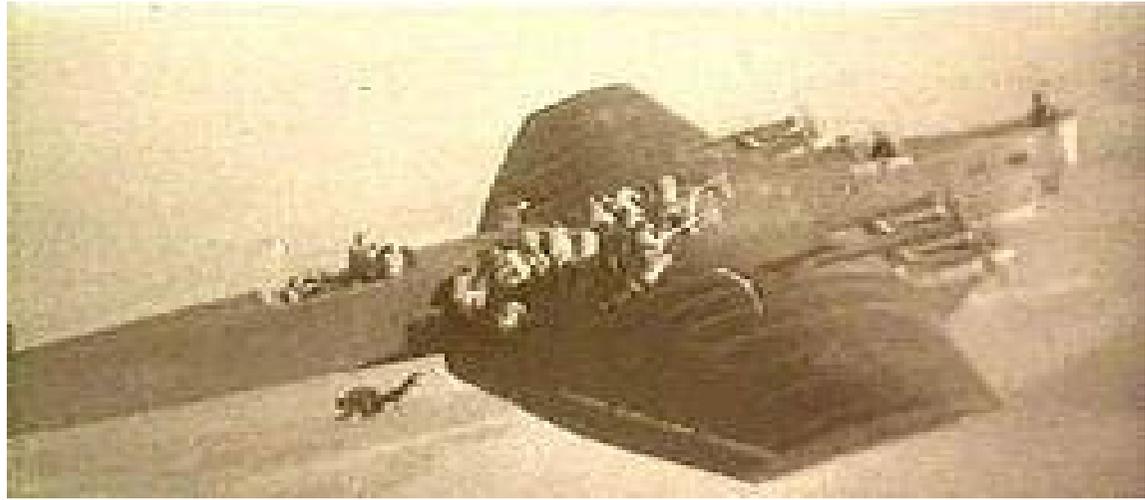
Existe uma controvérsia quanto a realização do 1º salto livre, existem citações de que ele foi, na realidade, realizado em 1914, por GEORGIA ANN

Georgia Ann 1914



Em 1914, Georgia Ann "Tiny" Broadwick, filha adotiva de Charles Broadwick, efetuou o primeiro salto em queda livre, acionando o **paraquedas** manualmente. Foi então uma mulher que realizou o primeiro salto moderno.

1930 - Os russos organizam o primeiro Festival Desportivo de Paraquedismo



Paraquedistas **soviéticos** saltando de um **Tupolev TB-3** em **1930**.

1941 - O exército alemão emprega o paraquedas como equipamento de guerra, lançando pára-quedistas militares para conquistar a **Ilha de Creta.**

Exército Alemão 1941 / ilha de CRETA



Dai em diante o paraquedismo se desenvolve numa velocidade vertiginosa, seja quanto aos equipamentos, técnicas de salto e tipos de competição.

HISTÓRIA

Conta-se a história de que um Pqdsta a época, ao fazer um salto, teve seu velame rasgado e ocasionado, com isso, uma omissão no velame.

Observando o efeito da omissão no velame, o Pqdsta notou que o ar saindo por aquele local, ocasionava um giro em direção contrária,

... nascia aí, a dirigibilidade!

TIPOS DE PARAQUEDAS:



O Paraquedismo desportivo:



**PARAQUEDAS COM
OMISSÕES**

**HIPERSUSTENTADO
PAPYLLON**



Jalbert

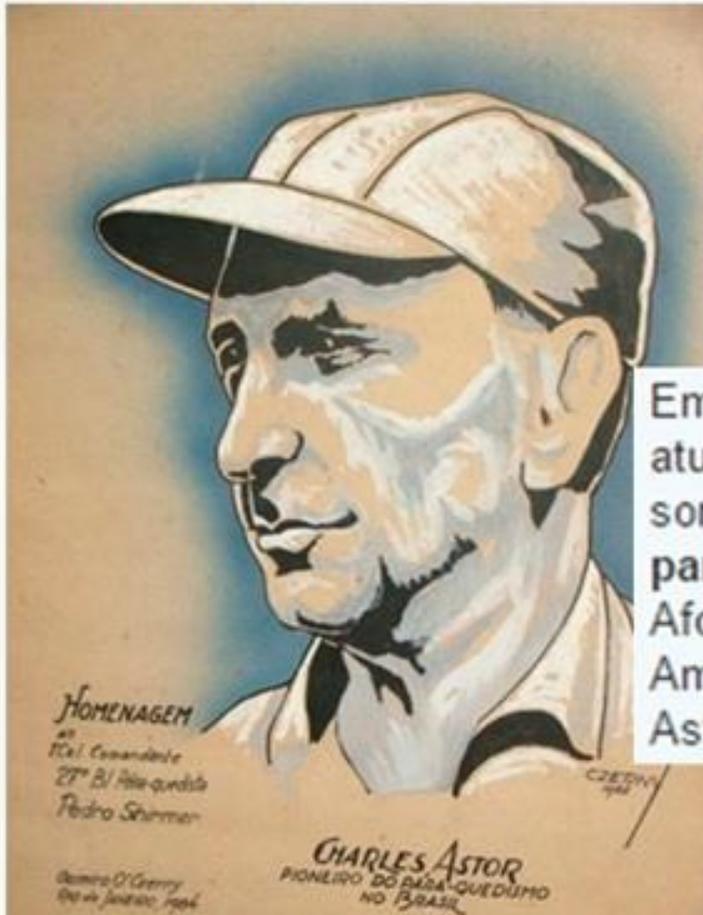
Parafoil



**AEROFÓLIO
FLEXIVEL**

COMO SE DESENVOLVEU NO BRASIL:

Charles Astor 1931 - 1941



ACHILES HYPOLITO GARCIA - CHARLES ASTOR

Argelino de nascimento, cidadão do mundo, Brasileiro de coração e por naturalização. Implantou e desenvolveu o paraquedismo no Brasil!

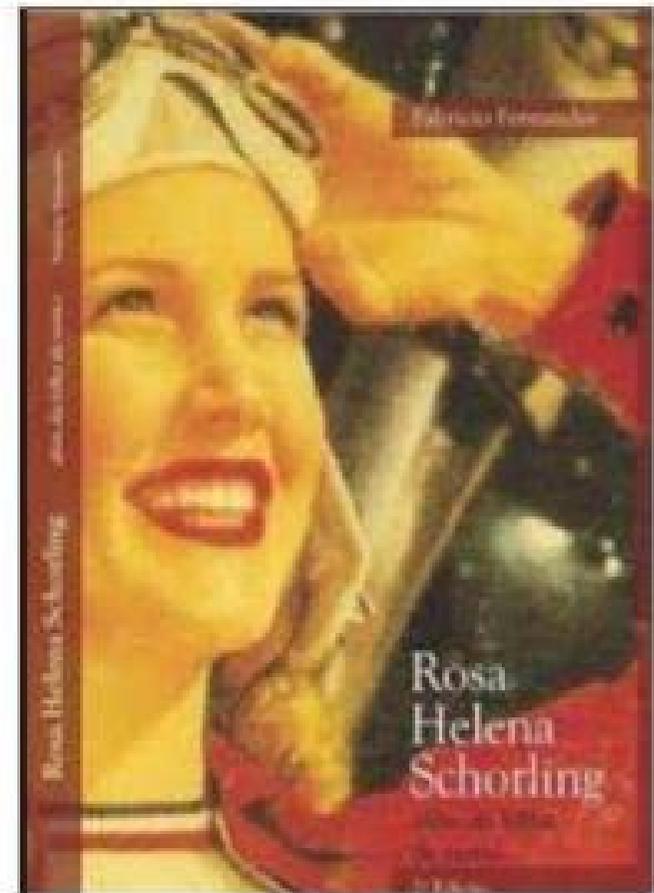
Em 1931, no Aeroclub de São Paulo, Charles Astor atuou sozinho formando alunos pelo Brasil e foi sem sombra de dúvida o maior incentivador do paraquedismo no Brasil. Em 1941, no Campo dos Afonsos/RJ, aconteceu o primeiro salto coletivo na América do Sul, realizado por 12 alunos de Charles Astor.

... **UM DE SEUS ALUNOS, EM 1940, FOI ...**

A 1ª PARAQUEDISTA BRASILEIRA



FOTO EM 10 DE DEZEMBRO 2017



ROSA HELENA SCHORLING (Rosita) - *15 Jun 1919 + 11 Dez 2017
1º Salto em 08 Novembro de 1940 - Realizou 137 Saltos
nascida em Domingos Martins, Região Serrana do Estado do Espírito Santo

***Falecida aos 98 anos realizou ao todo
137 saltos***

1941 a 1943 funcionaram duas escolas de paraquedismo no Rio Grande do Sul, uma no Aeroclube e outra na Varig.

DECADA DE 50 No meio civil apenas eram realizadas, esporadicamente, algumas demonstrações. **Em 1958** é criada no Rio de Janeiro a equipe Ícaros Modernos que, em **1961**, se tornaria um dos primeiros clubes brasileiros de paraquedismo. No final dos anos 50 o paraquedismo deixou de ser vinculado ao DAC (Departamento de Aeronáutica Civil) e então um grupo de jovens de São Paulo e outro, do Rio de Janeiro resolveram reorganizá-lo e dar-lhe um cunho moderno.

Em São Paulo os principais atuantes eram MIGUEL PACHECO CHAVES, CARLOS TENDER GUIMARÃES, DECIO FARIA DE ALMEIDA E JOÃO AUGUSTO MACDOWELL entre outros. **no Rio**, FRANCISCO CLAYTON LEMOS DO REGO E NELSON PALMA. Com o início desse movimento agregaram-se muitos apoiadores que ajudaram na organização e na parte jurídica.

Quem regia o esporte na época era o Ministério da Educação e Cultura através do CND (Conselho Nacional de Desportos). Era necessário ter pelo menos 3 federações para se ter uma confederação e assim ser reconhecido pelo CND.

Em 1962 foi fundada a Federação Brasileira de Paraquedismo e que por meio de uma Assembléia Geral foi dissolvida em 30/03/1963 e criada a Comissão de Organização da UBP (União Brasileira de Paraquedismo) com o intuito de definir objetivos da nova entidade, sua estrutura e sua filiação aos órgãos máximos do esporte nacional e internacional. Os clubes eram filiados diretamente à UBP que funcionava como órgão gestor nacional.

Reconhecida pelo CND, a UBP realizou o primeiro campeonato brasileiro de paraquedismo em 1964 na cidade de Campina Grande – PB, em que se sagrou campeão LUIZ OLINTHO TEIXEIRA SCHIRMER. A partir daí surgiram inúmeros clubes e equipes por todo o Brasil

A União Brasileira de Paraquedismo atingiu os objetivos para os quais foi criada: estruturar o paraquedismo como esporte dando condições para sua filiação ao Conselho Nacional de Desportos (CND) e a Federação Aeronáutica Internacional (FAI).

Essas atividades desenvolvidas nos anos 1963 e 1964 culminaram com o envio da primeira delegação brasileira de paraquedismo ao 7º Campeonato Mundial organizado pela FAI em 1964 na Alemanha Ocidental (RFA) e permitiram a continuação do paraquedismo esportivo brasileiro superando definitivamente as barreiras oficiais e burocráticas até então existentes.

Essa delegação era composta por:

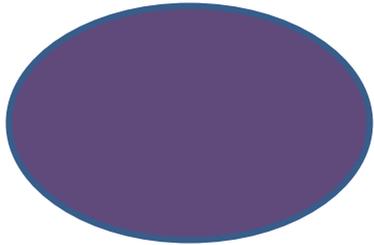
Carlos Alberto Tender Guimarães, Miguel Francisco Pacheco Chaves, Nelson José Pereira e João Augusto MacDowell.

Foram criadas as 3 primeiras federações (Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro) e assim em 1975 a UBP transforma-se em CBPq (Confederação Brasileira de Paraquedismo).



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PÁRA-QUEDISMO

A ORGANIZAÇÃO CIVIL DO PARAQUEDISMO BRASILEIRO



= CLUBE – CELULA “MATER” DO SISTEMA

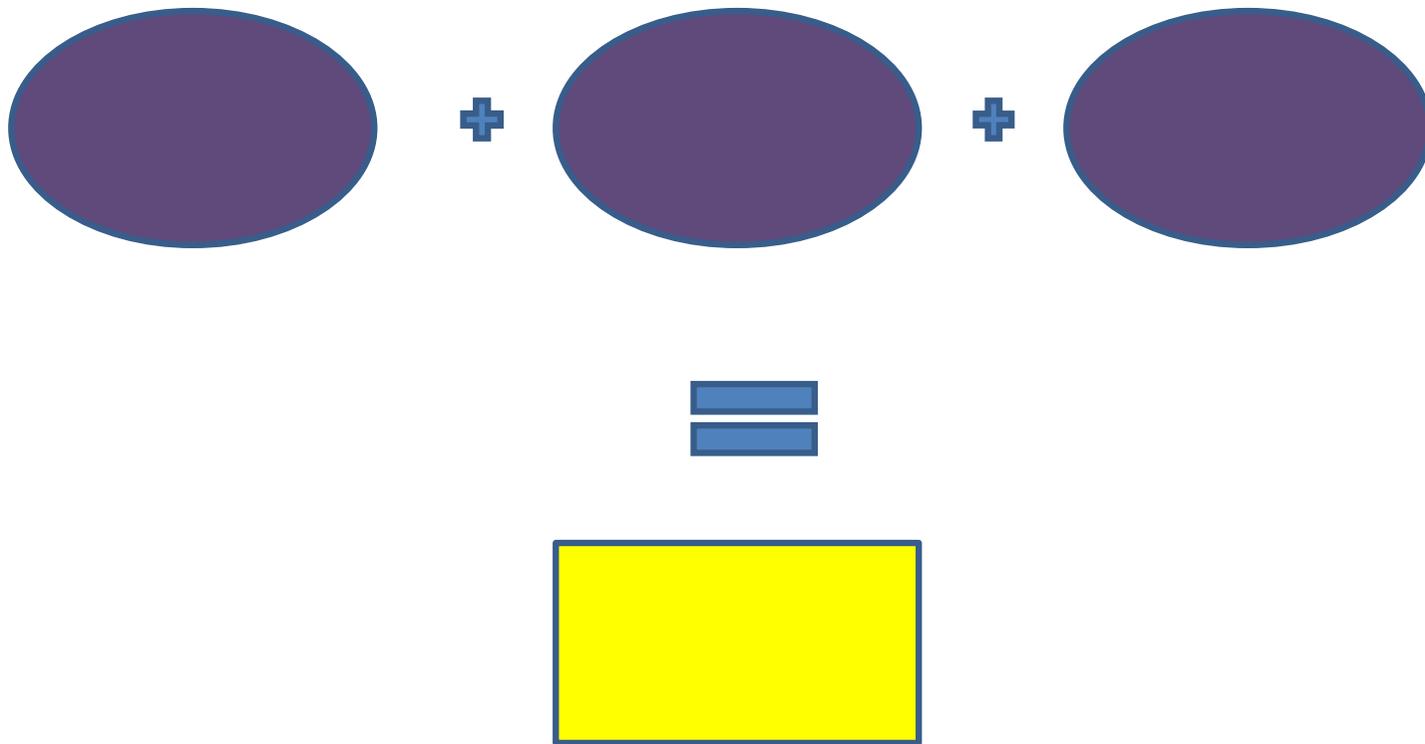


= FEDERAÇÃO – CELULA REGIONAL DO SISTEMA



= CONFEDERAÇÃO – CELULA PRINCIPAL DO SISTEMA

(caracteriza-se por uma formação terciária)





=

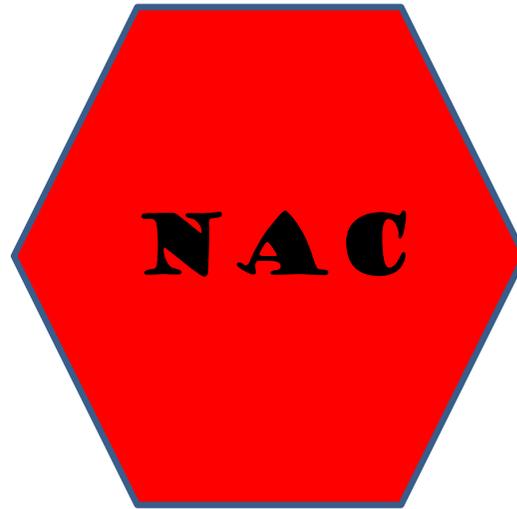




=



**NATIONAL
AIR
COMMISSION**



**NATIONAL
AIR
COMMISSION**

O Brasileiro é a ...



CAB Confederação de Aerodesporto Brasileiro

Voar... CAB em seus sonhos...



ACTIVE MEMBER

Nosso NAC

Como se organizou no mundo civil :

... criou-se a



Federação de Aeronáutica Internacional

... e, dentro dela a JPC



Comissão Internacional de Paraquedismo
PARA GERIR O ESPORTE PARAQUEDISMO

... E dentro desta, as várias subcomissões, uma para cada modalidade, que aqui chamamos de COMITÊS :

OPERATIVAS:

- Instrução e Segurança**
- Equipamento e Manutenção**
- Arbitragem**

ESPORTIVAS;

-Arbitragem; (repete-se por ser ela a responsável pelos julgamentos das provas); e,

-01 (uma) para cada modalidade esportiva

NO BRASIL

- CPC / CFQL / CFV / CEA / CPV / CPI

NO “SLIDER” ANTERIOR VIMOS O COMITÊ DE ARBITRAGEM SER CITADO EM DOIS LOCAIS:

NOS COMITÊS OPERATIVOS E NOS COMITÊS ESPORTIVOS, QUAL A RAZÃO?

*Isto acontece porque o **CARBI**, mesmo sendo um Comitê Operativo, não deixa de ser um e Esportivo, na medida em que, sem ele atuando em conjunto com os Esportivos nas competições, estas não poderiam ser reconhecidas pela CBPq e, por conseguinte, pela **IPC/FAI**.*

DE SEU REGIMENTO INTERNO, O RICA, DESTACAMOS:

Artigo Quarto – *O Comitê de Arbitragem da Confederação Brasileira de Pára-quedismo – CARBI/CBPq – destinado a congregar, organizar, formar e administrar o julgamento das diversas modalidades de competição do pára-quedismo desportivo, administrados pela CBPq., com base na Seção V do Código Esportivo da Federação de Aeronáutica Internacional (FAI), será constituído e organizado, por um número indeterminado de membros assim nomeados :*

- *01 (um) Chefe do Comitê;*
- *01 (um) Adjunto para os julgamentos das provas do Clássico (Estilo(S) e Precisão de Aterragem(PA));*
- *01 (um) Adjunto para os julgamentos das provas da Formação em Queda Livre (FQL);*
- *01 (um) Adjunto para os julgamentos das provas de Eventos Artísticos (EA);*
- *01 (um) Adjunto para os julgamentos das provas de Pilotagem de Velames (PV);*
- *01 (um) Adjunto para os julgamentos das provas de Formação de Velames (FV), e;*
- *“n” (ene) Árbitros Nacionais e Internacionais, inscritos em uma lista que os classificará (categorizará), nas diversas modalidades em que atuem como árbitros.*

RESUMINDO:

Três Clubes de um mesmo estado formam uma

FEDERAÇÃO

Três Federações formam uma

CONFEDERAÇÃO

Três Confederações formam um

NAC

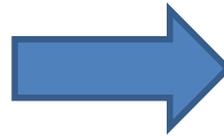
O brasileiro é a



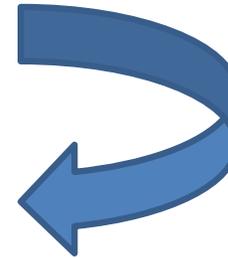
...a



FILIA-SE A



ATRAVÉS DA IPC



... Até aqui falamos do paraquedismo em geral e do paraquedismo desportivo e, de como eles se desenvolveram.

Fica fácil deduzir que, de cada uma das atividades desenvolvidas e aplicadas, ficaram normas, avisos, sistemas e outros, escritos que foram sendo aplicados e passados de geração a geração, formando coleções, normas e uma infinidade de procedimentos catalogados, que simplesmente chamamos de ...

REGULAMENTOS

- da FAI:

- 01 - Código Esportivo FAI – Classe G – Seção V – Paraquedismo;
- 02 - Código Esportivo – Seção GERAL; e,
- 03 - “n” Regulamentos Específicos (um para cada modalidade)

- da CBPq:

- 00 – Estatuto Social (Lei Magna da CBPq)
- 01 - Código Desportivo da CBPq (Normas Regulamentares)
- 02 - Regulamento Brasileiro do Paraquedismo Desportivo;
- 03 - seis (06) Regulamentos Específicos (um para cada modalidade)

LEMBRANDO, os Regulamentos, Estatuto, Códigos, **NÃO** precisam ser decorados, apenas lidos, para sabermos o que, onde procurar e aplicar, Numa maneira geral e mais simples, basta segui-los, ... **TEREMOS SEGURANÇA!**

-Os Regulamentos são atualizados a cada ano, sempre por ocasião da Plenária da IPC/FAI que, normalmente, ocorre no mês de fevereiro de cada ano, em um País escolhido na Plenária de 2 anos atrás,

-As alterações havidas são publicadas no decorrer do mês de março de cada ano, no site da FAI (página da IPC)

-Estas modificações são identificadas em cada Regulamento modificado, por uma barra vertical do lado direito de quem lê.

***-NO BRASIL OS REGULAMENTOS SÃO ENCONTRADOS NO :
(COPIE E COLE EM SEU NAVEGADOR)***

<https://drive.google.com/drive/folders/15s6iEuQpuogxm7MwoSQRQNHbShVbX1T9>

... nesta apresentação, falamos sobre:

- **O PARAQUEDISMO (Geral – Desportivo – a FAI e o IPC);**
- **A ORGANIZAÇÃO CIVIL DO PARAQUEDISMO BRASILEIRO (Clubes, Federações, Confederação, NAC)**

- **A CBPq e sua criação**
- **Os Comitês da CBPq (Operativos e de Modalidades Esportivas)**
-
- **O CARBI CBPq que funciona nos dois tipos de Comitês**

- A Lei Magna da CBPq (Estatuto Social)**
- O Código Desportivo da CBPq (Normas regulamentares de funcionamento)**
- O Código Esportivo da FAI (Classe G, Seção V), Paraquedismo)**
- O Regulamento Brasileiro do Paraquedismo Desportivo;**
- **Os regulamentos específicos de cada modalidade**

... e assim, podemos dizer que,

... Nossos Objetivos

- **Conhecer o histórico do paraquedismo geral e desportivo, os organismos internacionais que o regem, o sistema administrativo nacional;**
- **Identificar os elementos constitutivos do sistema nacional, o Código desportivo FAI/CBPq, o Regulamento Brasileiro do Paraquedismo Desportivo e os Regulamentos Específicos Brasileiros de cada modalidade,**
- **Compreender a forma correta de consultar aos Regulamentos usados no paraquedismo brasileiro.**

**... senão em todo,
pelo menos em suas
partes essenciais,**

**FORAM
ATINGIDOS.**

Créditos:

Criação e arte Jelson Amorim
Membro desde 1972

Instrutor inativo de ASL
Dir Técnico da CBPq anos 80;
Técnico da Eq da FAB – 1977/87;
Presidente da Fed Paulista de Paqdisimo 1988/1991;
Chefe do Comitê de Arbitragem da CBPq – 2007/15;
Presidente do CARB COLPAR – 2011/16.

Adjunto para a PV do CARBI CBPq;
Árbitro CBPq;
Juez COLPAR;
FAI Parachuting Judge A/S/FS/CP.